

**ATIVIDADE ANTIBACTERIANA DE *TAGETES MINUTA* L. APLICADA Á SAÚDE E Á PRODUÇÃO ANIMAL.** Fábio B. Schein, Claudia A. S. de Souza Cleonara Bedin. Cesar A. M. Avancini. José Maria Wiest. (Departamento de Medicina Veterinária Preventiva, UFRGS).

Dados de etnobotânica / etnopecuária originados no Assentamento de Capela, Nova Santa Rita, RS, BR, atribuem ao *Tagetes minuta* L. (chinchilho, rojã, cravo do mato) atividade antisséptica desinfetante. Determinou-se a atividade antibacteriana deste *Tagetes*, obtido segundo Farmacopéia Brasileira (3,75g da planta + 100 ml de água destilada, submetidos a fervura em fogo baixo por 15 minutos), através do método de Diluição para a determinação da Concentração Inibitória Mínima (CIM) com sistema de tubos múltiplos, testando-se "in vitro" amostras de *Staphylococcus aureus* (ATCC 6583), *Streptococcus faecium* (DVG), *Escherichia coli* P16 (surto de colienterotoxemia em suínos / IPVDF - RS) e *Salmonella gallinarum pullorum* (IPVDF - RS). Os resultados estatísticos mostram, para a maior parte das combinações decocto / diluições dos inóculos, que as bactérias Gram - positivas foram mais sensíveis ao decocto que as Gram - negativas, demonstrando ação de seletividade. Também houve diferença de sensibilidade entre as amostras de *Salmonella* e de *Escherichia*. A sensibilidade entre as duas amostras de cocos não revelou diferença significativa. Confirmou-se o atributo antisséptico atribuído popularmente ao *Tagetes minuta* (chinchilho).